

# ÁLCOOL: UMA DAS CAUSAS NA EVASÃO E ABANDONO ESCOLAR DO ADOLESCENTE

## ALCOHOL: ONE OF THE CAUSES IN THE EVASION AND ABANDONO ESCOLAR OF THE ADOLESCENT

### ALCOHOL: UNA DE LAS CAUSAS EN LA EVASIÓN Y ABANDONO ESCOLAR DEL ADOLESCENTE

Fernanda Carminati de Moura\*  
enffercarminati@hotmail.com

Elis Maria Teixeira Palma Priotto\*  
elis.priotto@unioeste.br

Cintia Soares Guerin\*  
cintiaguerin@hotmail.com

\* Programa de Pós-graduação em Ensino, Universidade do Oeste do Paraná, Cascavel, PR – Brasil

#### Resumo

A adolescência é um período mudanças de comportamento e vulnerabilidades sendo uma dessas o contato e o uso do álcool. O objetivo desse estudo foi analisar se o uso de álcool por adolescentes interfere no abandono e evasão escolar. Este estudo foi revisão bibliográfica com análise qualitativa, realizado entre maio e julho de 2018. Obteve-se que o uso do álcool por ser uma droga lícita é usado com maior frequência, devido à facilidade de acesso, fazendo com que os adolescentes consumam de maneira elevada podendo interferir em seu aprendizado e como consequência a evasão e abandono escolar. Diante dessa problemática evidenciou-se a necessidade de intervenções para prevenção do uso por adolescentes nas escolas.

**Palavras Chave:** Adolescência; Bebida Alcoólica; Desistência.

#### Abstract

Adolescence is a period of behavioral changes and vulnerabilities being one of these contact and use of alcohol. The purpose of this study was to analyze whether alcohol use by adolescents interferes with school dropout and dropout. This study was a bibliographical review with a qualitative analysis, carried out between May and July 2018. It was obtained that the use of alcohol as a drug is more frequently used because of the ease of access, causing adolescents to consume can interfere with their learning and, as a consequence, avoidance and dropping out of school. Faced with this problem, the need for interventions to prevent the use of adolescents in schools was evidenced.

**Keywords:** Adolescence; Alcoholic Beverage; Withdrawal.

#### Resumen

La adolescencia es un período de cambios de comportamiento y vulnerabilidades siendo uno de ellos el contacto y el uso del alcohol. El objetivo de este estudio fue analizar si el uso de alcohol por adolescentes interfiere en el abandono y la evasión escolar. Este estudio fue revisión bibliográfica con análisis cualitativo, realizado entre mayo y julio de 2018. Se obtuvo que el uso del alcohol por ser una droga lícita es usado con mayor frecuencia debido a la facilidad de acceso, haciendo que los adolescentes consuman de manera que puede interferir en su aprendizaje y como consecuencia de la evasión y abandono escolar. Ante esta problemática se evidenció la necesidad de intervenciones para la prevención del uso por adolescentes en las escuelas.

**Palabras clave:** La Adolescencia; Bebida Alcohólica; Renuncia.

## INTRODUÇÃO

A adolescência, considerada pela Organização Mundial de Saúde a fase de 10-19 anos, que abrange transições biológicas corporais e psicossociais (WHO, 2018)<sup>1</sup>.

Este período é justamente influenciado por preceitos socioculturais, tanto as transformações físicas, como emocionais, características dessa fase, sofrem interferências do meio social e cultural que o indivíduo está inserido (RIBEIRO, 2011). Dentro do mesmo ponto de vista, Rosa (2015) relata que é a fase da busca da identidade e da demonstração da autonomia tentando responder inúmeras indagações, evidenciando, portanto, um processo complexo e marcado por conflitos

Fase também considerada como um estágio do desenvolvimento humano situada entre a infância e a vida adulta, identificada por um período de indagações, atrações, curiosidades, divergências e riscos, sendo um período de maior apreensão quanto ao uso de substâncias lícitas e ilícitas, (MEIRELES, A. C.A; CINTRA JÚNIOR, D. F. 2018).

Desta maneira, estudos apontam que os primeiros anos da adolescência são mais propícios para o consumo de substâncias lícitas e ilícitas, além de evidenciar que estas estimulam áreas cerebrais ainda em desenvolvimento sendo assim, quanto mais cedo se inicia o consumo, maior é a chance da adição (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Autores comentam que o espaço familiar exerce grande importância no início e na manutenção do consumo de substância lícitas e ilícitas entre adolescentes, uma vez que relacionamento ruim com os pais, ser membro de família que usa substância psicoativa, pouca comunicação ou que faltam suporte e monitoramento familiar têm sido associados ao uso de álcool, tabaco e outras drogas (PAIVA; *et al*, 2015).

Ressalta-se ainda que outros fatores conhecidos como fatores internos e externos, podem influenciar ou interferir como causas de abandono ou evasão escolar como por exemplo drogas entre essas o uso de álcool, tempo na escola, sucessivas reprovações, falta de incentivo da família e da escola, necessidade de trabalhar, excesso de conteúdo escolar, localização da escola entre outros (ZAGO, 2011).

Autores citam que o uso da bebida alcoólica é um dos fatores relacionado à Evasão e abandono escolar, pois o mesmo compromete significativamente parte do cérebro, o órgão responsável pela

---

<sup>1</sup> WHO- World Health Organization

memória, aprendizagem, motivação e autocontrole, por ser o álcool é—considerado uma droga depressora (BERTOLO; MASSON, 2015).

Salientando a importância desse estudo buscaram-se os conceitos dos termos evasão e abandono escolar, o qual se entende por evasão escolar – evadir-se é deixar os estudos não retornando nos anos seguintes e abandono escolar é deixar de estudar por um determinado período e retornar aos estudos (MAITÊ; ARRAES, 2018).

Em um estudo realizado constatou-se com sujeitos em tratamento de dependência química em relação à idade, e escolarização, sendo 58% desses tinham até 20 anos, a maioria tendo até 17 anos. Quanto à escolarização, 61% abandonaram os estudos no ensino fundamental incompleto, evidenciando a evasão a partir da 5ª e 6ª anos, exatamente no início da adolescência (CARVALHO, 2009).

Através do estudo realizado por Paiva *et al.*(2015) recai sobre a faixa etária, fase inicial da adolescência, de grande vulnerabilidade às influências do ambiente social, incluindo os adolescentes de mais idade, qualquer ação de prevenção ou promoção estaria agindo no início do problema.

Diante desta perspectiva, o estudo objetivou analisar se o uso de álcool por adolescentes interfere no abandono e evasão escolar.

## CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA

Tratou-se de uma revisão bibliográfica, que segundo Kitchenham e Chartes (2007) é realizado para identificar, avaliar e interpretar estudo que estejam disponíveis e que sejam relevantes a uma determinada questão de pesquisa. Com análise qualitativa por procurar compreender e interpretar da forma mais fiel possível a lógica interna dos sujeitos que estuda e dar conhecimento de sua verdade (MINAYO, 2012). Assim buscaram-se os artigos relacionados à temática Evasão, abandono escolar e uso do álcool, realizado entre maio e julho de 2018.

Para a elaboração do estudo, foram seguidas as seguintes etapas: identificação do tema; estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão dos artigos selecionados; definição das características da pesquisa; avaliação dos artigos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Os artigos obedeceram a estes critérios de inclusão ou busca de artigos em periódicos, publicações entre 2014 e 2018; redigidos nos idiomas português e inglês; indexados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O processo de busca dos artigos deu-se pela combinação dos seguintes palavras-chave: abandono escolar; evasão escolar; adolescente; consumo do álcool estabelecendo os filtros de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura dos títulos e resumos, excluíram-se os artigos que não atendiam a temática abordada e os artigos repetidos, encontrados a partir dos cruzamentos dos descritores.

Ao todo foram encontrados 81 artigos. A leitura minuciosa possibilitou extrair as seguintes informações: título, palavras chaves, autor, ano de publicação e objetivo.

Assim com a organização das informações, realizou-se a análise qualitativa dos dados obtidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na totalidade após a aplicação dos critérios de busca, foram encontrados 81 artigos relacionados à temática de investigação sendo o consumo do álcool uma das causas de abandono e evasão escolar, dos quais foram retiradas as informações pré-estabelecidas. E obteve-se dos 81 artigos analisados, dez artigos corresponderam aos objetivos propostos da pesquisa. Destes dois foram de 2014, cinco publicados em 2015, um em 2016, um em 2017 e um em 2018.

Dos trabalhos selecionados, cinco tiveram como objetivo descrever as principais causas da evasão e abandono escolar CARDOSO, MALBERGIER, (2014); NÓBREGA, SANTOS, (2014); RUIZ, (2015); SILVA, CIANFLONE, BAZON, (2016); FILHO, ARAÚJO, (2017), são esses CARDOSO, MALBERGIER, (2014); FILHO, ARAÚJO, (2017) que citam o consumo do álcool como fator desencadeante, os demais relacionam o consumo do álcool ao ambiente em que o adolescente convive. A relação dos artigos selecionados encontra-se no Quadro 1.

**Quadro 1:** Caracterização dos artigos incluídos na revisão

| TÍTULO   | PALAVRASCHAVE   | AUTOR                               | ANO  | OBJETIVO  |
|--|---|-------------------------------------|------|---|
| Consumo de álcool em binge por adolescentes escolares de 12 anos de idade e sua associação com sexo, condições socioeconômicas e consumo de álcool por melhores amigos e familiares. | Bebidas alcoólicas;<br>Bebedeira;<br>Adolescente;<br>Prevalência. | <u>PAIVA.P.C.P.</u> , <i>et al.</i> | 2015 | Avaliar a prevalência de consumo em “binge” por adolescentes de 12 anos de idade e sua associação com condição socioeconômica, sexo, bem como, o consumo de bebidas alcoólicas por familiares e amigos. |

|  |  |  |      |   |
|--|--|--|------|---|
| Consumo de álcool na adolescência e relação com uso excessivo de bebidas alcoólicas dos pais: estudantes de quatro escolas de Porto Alegre.            | Adolescência; Álcool; Família.   | WILLHELM.A.R, <i>et al.</i>                  | 2015 | Investigar a relação entre o consumo de álcool pelos adolescentes com a percepção dos mesmos sobre a quantidade de bebidas alcoólicas ingeridas pelos pais.       |
| A religiosidade como um possível fator de proteção contra o "consumo excessivo de álcool" entre estudantes de 12 anos: um estudo de base populacional. | "Bingedrinking"; Religiosidade; Adolescentes   | GUIMARÃES.M, <i>et al.</i>                   | 2018 | Avaliar a prevalência do consumo em "binge" por escolares de 12 anos de Diamantina-MG e sua associação com a religiosidade.                                       |
| As jovens que abandonam o ensino médio: rupturas e pontos de não retorno.  | Assistência escolar; ensino médio; evasão; juventude; exclusão.                        | RUIZ.M.J.E.                                  | 2015 | Conhecer os principais fatores do abandono escolar no ensino médio em Hermosillo, Sonora, México.   |
| Vinculação Escolar de Adolescentes em Conflito com a Lei.  | Adolescente em conflito com a lei; escolas; ajustamento escolar                        | SILVA.J.L;<br>CIANFLONE.A.R.L;<br>BAZON.M.R. | 2016 | Descrever o percurso e caracterizar as trajetórias escolares de adolescentes em conflito com a lei no tocante às suas experiências educacionais.                  |
| Fatores relacionados à institucionalização de crianças e adolescentes acolhidos na comarca de UBERABA – MG.  | Condições de Saúde; Vulnerabilidade Social; Criança; Adolescente; Institucionalização. | GONTIJO.D.T, <i>et al.</i>                   | 2015 | Descrever o perfil sociodemográfico e os fatores relacionados à institucionalização de crianças e adolescentes acolhidos na Comarca de Uberaba, no ano de 2009    |
| Adolescente em Conflito com a Lei: A Intensidade da História de Vida em Ato.   | Adolescência; lei; desamparo; psicanálise.   | <u>TOMASILLO;</u><br><u>MACEDO.M.M.K.</u>    | 2015 | A pesquisa aborda o ato infracional a partir da história de vida de adolescentes em conflito com a lei e dos significados atribuídos por eles aos atos cometidos. |
| Problemas escolares e o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes.  | Adolescente, drogas, rendimento escolar.   | CARDOSO.L.R.D;<br>MALBERGIER.A.              | 2014 | A relação entre problemas escolares e o uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas em 965 adolescentes.  |
| Evasão escolar: Um problema, várias causas.  | Evasão escolar. Causas. Superação.   | SILVA, E. .M.N;<br>SANTOS.J.O.               | 2014 | Analisar os fatores que contribuem e desafiam educadores em sua práxis escolar, fazendo com que estes repensem  |

|  |  |                                |      |   |
|--|--|--------------------------------|------|---|
|  |  |                                |      | seus métodos. Vários teóricos mostram que a família, que deveria ser incentivo, é um dos meios que por várias razões, leva o aluno ao abandono escolar. |
| Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. | Evasão; Abandono; Definições; Fatores; Fracasso escolar. | FILHO. R.B.S;<br>ARAÚJO.R.M.L. | 2017 | Trazer para o debate algumas considerações sobre evasão e abandono escolar na educação brasileira.  |

**Fonte:** Os autores.

Foi possível observar nos resultados dos cinco artigos WILLHELM, (2015); TOMASI, MACEDO, (2015); GONTIJO *et al.*, (2015), SILVA; CIANFLONE; BAZON,(2016); GUIMARÃES. M,*et al.*(2018)a relação de adolescentes que convivem com familiares que utilizam bebida alcoólica em excesso, com sinalização de grande risco para o consumo em demasia da bebida alcoólica.

Segundo estudo realizado por Willhelmet *al.* (2015) a utilização de substância lícita e ilícita pelos pais e parentes permissiva com relação ao uso de álcool e drogas também são apontadas como predisponentes a iniciação ou continuação do uso de bebidas alcoólicas por seus filhos.Entretanto, Guimarães *et al.* (2018) afirma que mesmo sendo a adolescência um período associado ao início do consumo de bebidas alcoólicas, a família pode contribuir na prevenção no uso excessivo de bebida alcoólica.

Segundo Paiva *et al.* (2015) comenta que o início precoce do consumo de álcool estimula atitudes de risco à saúde, tais como: implicações no desenvolvimento psicossomático; pobre desempenho escolar; precocidade na iniciação sexual; atos de violência; tentativa de suicídio; uso de drogas ilícitas e dependência na fase adulta. No entanto, o autor comenta que consumo de bebida alcoólica reduz o autocontrole e aumenta o risco para o comportamento antissocial, o crime, o mau desempenho escolar, a violência interpessoal e as lesões acidentais.

Evidenciou-se ainda que entre os 10 artigos selecionados no quadro cinco utilizaram como palavras-chave evasão, abandono, rendimento escolar, ajustamento escolar e escola CARDOSO; MALBERGIER, (2014); SILVA; SANTOS, (2014); RUIZ, (2015); SILVA;, CIANFLONE, (2016); FILHO;, ARAÚJO, (2017), justificando a importância da pesquisa realizada.

Entre os artigos destacou-se a palavras chave ‘fracasso escolar’. Contudo para discorrer sobre o fracasso escolar dentro do contexto de evasão e abandono escolar, é necessário ter como eixo a

compreensão de suas dimensionalidades dentro da educação brasileira, pois as causas se apresentam como desagregadoras da educação em todas as regiões do país, podendo observar que a evasão e o abandono representam um processo muito complexo, dinâmico e cumulativo de saída do estudante do espaço da vida escolar (FILHO; ARAÚJO, 2017).

No estudo realizado por Cardoso; Malbergier (2014) o consumo de substâncias (álcool, tabaco e/ou drogas ilícitas) foi relacionado a problemas no desempenho escolar, como ter notas abaixo da média, deixar de fazer os deveres escolares e ter problemas para se concentrar. Neste mesmo estudo, adolescentes que declararam ter feito uso exclusivo de álcool ou uso exclusivo de tabaco e uso combinado de álcool e tabaco e uso de drogas ilícitas relataram ter mais problemas escolares do que aqueles que não tinham usado nenhuma substância.

Por conseguinte Malta *et al* (2014) complementa que os adolescentes mais suscetíveis a consumir álcool são os que faltam às aulas sem o conhecimento dos pais e que fazem menor número de refeições com a família.

Os autores Paiva *et al.*, (2015) comentam que não existe consenso na literatura entre o consumo de bebidas alcoólicas e a condição socioeconômica, segundo eles, alguns estudos referem maior consumo de álcool entre os adolescentes pertencentes à classe socioeconômica alta, porém, outros reportaram associação entre o consumo de álcool e a classe socioeconômica menos favorecida, existindo ainda estudos que não encontraram associação estatisticamente significativa quanto à utilização do álcool.

Entretanto, observou-se nos artigos Paiva *et al.*(2015); Wilhelm, (2015); Guimarães,(2018) há necessidade de mais pesquisas neste campo para despertar nos pais de adolescentes, na escola e na sociedade o objetivo de se falar mais sobre o consumo de substâncias lícitas e ilícitas, especialmente o álcool, possibilitando o planejamento e o desenvolvimento de ações futuras para a prevenção.

Os achados desses estudos, bem como a discussão proposta não pretendem esgotar a investigação sobre a evasão e abandono escolar de adolescentes, uma vez que, ao contrário, reafirmam a complexidade desse fenômeno e a necessidade de seguir investigando a diversidade de fatores nele implicados. Sendo possível observar que é um assunto pertinente, porém pouco estudado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos avanços registrados no processo ensino aprendizagem, observou-se que a evasão e o abandono escolar são influenciados por vários fatores, porém, sem respostas efetivas. Dentre os vários fatores que contribuem para este processo de evasão e abandono escolar o consumo de bebidas alcoólicas pelos adolescentes é um desencadeador, na utilização de outras substâncias ilícitas e com isso elevando os números de casos de violências, mortes, gravidez não planejada, infecções sexualmente transmissíveis (IST) entre outros.

Os desfechos apontam para a importância da identificação prévia do uso de álcool por adolescentes, proporcionando elaboração e o desenvolvimento de intervenções possíveis para a prevenção deste consumo nas escolas, de acordo com seu contexto.

Sendo assim, verifica-se a importância da orientação e prevenção do consumo de bebidas alcoólicas, desde o Ensino Fundamental e Médio, de forma criativa e consciente, com a intenção de minimizar diversos problemas pessoais, familiares, sociais e principalmente educacionais.

## Referências

- BERTOLO, M.A; MASSON, L.F.F. O consumo de bebidas alcoólicas dos alunos do ensino médio: A importância da orientação sobre os riscos e prejuízos atrelados a drogas lícitas e ilícitas. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 14, n.2, p. 91-98, 2015.
- CARDOSO, L.R.D.; MALBERGIER, A. Problemas escolares e o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá , v. 18, n. 1, p. 27-34, June 2014 .
- CARVALHO *et al.* O Uso de Bebidas Alcoólicas pelos Adolescentes: fatores predisponentes e conseqüências. 2009, 48 f. **Monografia** (Graduação) de bacharel em Enfermagem, Área de Ciências Biológicas da Saúde da Universidade Vale do Rio Doce.
- FILHO, R.B.S; ARAUJO, R.M.L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis conseqüências. **Revistas eletrônicas.pucrs.br**. v. 8, n. 1.2017.
- GUIMARAES, M.O. *et al.* Religiosidade como possível fator de proteção do “bingedinking” por escolares de 12 anos de idade: um estudo de base populacional. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 4, p. 1067-1076, abr. 2018 .
- GONTIJO, D. T, *et al.* Fatores Relacionados à Institucionalização de crianças e adolescentes acolhidos na comarca de Uberaba/MG. **Rev. Bras. Promoç. Saúde**, 25(2), 139-150, 2015.
- KITCHENHAM, B. A; CHARTES, S.Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. Relatório Técnico EBSE 2007-001, KeeleUniversityand Durham University Joint Report, 2007.



MAITÊ, R. S.; ARRAES, R. A. Determinantes da Evasão e da Repetência Escolar. **Rev. Econ. NE**, Fortaleza, v. 46, n. 4, p. 117-136, out./dez., 2015.

MALTA, D.C.*et al.*Exposição ao álcool entre escolares e fatores associados. **Rev. Saúde Pública**. 48(1):52-62. 2014.

MEIRELES, A.C.A; CINTRA JÚNIOR, D. F. Fatores de Risco para o Uso de Drogas: Considerações Sobre a Saúde Mental de Adolescentes Brasileiros. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 04, Vol. 04, pp. 125-141, Abril de 2018.

MINAYO, M.C.S. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

PAIVA, P.C.P.*et al.*Consumo de álcool em binge por adolescentes escolares de 12 anos de idade e sua associação com sexo, condição socioeconômica e consumo de álcool por melhores amigos e familiares. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 11, p. 3427-3435, nov. 2015.

PAPALIA, D. E; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. 12. ed. Porto Alegre: **Artmed**, 2013.

RIBEIRO, S. R. T. **Percepção da pressão de pares na tomada de decisão dos adolescentes**. Dissertação (Mestrado Integrado em Psicologia). Universidade de Lisboa: 2011.

ROSA, L.C.S.*et al.*CRR Articulando a RAPS: a construção de novas práticas e saberes no Piauí. Brasília: **Verbis Editora**, 2015.

RUIZ, E. M. J.; Lasjóvenes que desertan de la educación media: virajes y puntos de no retorno. **Rev. Latinoam. Cienc. Soc. Niñezjuv**, Manizales, v. 13, n. 2, p. 995-1008, July, 2015.

SILVA, J. L.; CIANFLONE, A. R. L.; BAZON, M. R. Delinquent Behavior and School Bonding. 93 in distinct groups of adolescents in order to identify the, 2015.

SILVA, E.M.N.; SANTOS, J.O. Evasão escolar: Um problema, várias causas. **Revista brasileira de educação e saúde**. v. 5, n. 4, p. 30-35, out.-dez, 2015.

TOMASILLO; MACEDOM.M.K. Adolescência em Conflito com a Lei: A Intensidade da História de Vida em Ato. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 53-63, Mar. 2015.

WILLHELM, A.R. *et al.*Consumo de álcool na adolescência e relação com uso excessivo de bebidas alcoólicas dos pais: estudantes de quatro escolas de Porto Alegre. *Rev. Psico. Porto Alegre*. v.46, n. 2, p. 208-216, Abr/Jun. 2015.

WHO – World Health Organization. Improving Health through schools: national and international strategies. 1999. [acessado 2018 mai 15]. Disponível em: [http://www.who.int/maternal\\_child\\_adolescent/topics/adolescence/dev/en/](http://www.who.int/maternal_child_adolescent/topics/adolescence/dev/en/)

ZAGO, N. Fracasso e sucesso escolar no contexto das relações família e escola: Questionamentos e tendências em sociologia da educação. **Revista Luso-Brasileira**, Rio de Janeiro, 2011.

Recebido em: 26/10/2018

Aceito em: 01/11/2018

Endereço para correspondência:

Nome: Fernanda Carminati de Moura

Email: [enffercarminati@hotmail.com](mailto:enffercarminati@hotmail.com)



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).